



8 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 17 de novembro de 2022

Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na quarta-feira	Euro Comercial, venda na quarta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
2,58% São Paulo	109.775	R\$ 1.212	R\$ 5,382 (+ 1,55%)	R\$ 5,591	13,65%	13,66%	Junho/2022 0,67 Julho/2022 -0,68 Agosto/2022 -0,36 Setembro/2022 -0,29 Outubro/2022 0,59
0,12% Nova York	9/11 11/11 14/11 16/11		Últimos 8/novembro 5,144 9/novembro 5,182 11/novembro 5,333 14/novembro 5,210				

CONTAS PÚBLICAS

Foco na infraestrutura

Novo arcabouço fiscal deve deixar investimentos no setor fora do teto de gastos, diz ex-ministra e integrante da equipe de transição

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Integrante da equipe de transição do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a ex-ministra do Planejamento Miriam Belchior disse que os investimentos em infraestrutura serão retirados do teto de gastos a partir de 2023, já dentro do novo arcabouço fiscal que será adotado. Segundo ela, há uma demanda enorme da sociedade por obras que resultem em melhor qualidade de vida e que impulsionem o crescimento econômico e a geração de empregos.

“O presidente Lula sabe dos desejos da população e está pronto para fazer o que for necessário”, afirmou Miriam, que participou, de forma remota, do seminário “O futuro dos investimentos em infraestrutura”, promovido pelo Fórum de Integração Brasil-Europa (Fibe). Ela destacou que até os economistas mais liberais admitem que o teto de gastos precisa ser revogado, para incrementar os investimentos em infraestrutura e o combate à fome, seguindo um novo

modelo fiscal, com a devida responsabilidade.

Para a ex-ministra, que também presidiu a Caixa Econômica Federal, o Brasil precisa retomar a capacidade de investimento tanto do setor público quanto do privado. Ela destacou que o país tem, hoje, uma das menores taxas de investimentos da história, em torno de 15% do Produto Interno Bruto (PIB), nível que, em 2013, chegou a 21,9%. Ressaltou, ainda, que os desembolsos públicos, que saíram de R\$ 73 bilhões em 2003, para R\$ 207 bilhões, cederam para R\$ 136 bilhões em 2020. “A média dos gastos com infraestrutura, que ficou em R\$ 52 bilhões entre 2011 e 2015, caiu para menos de R\$ 20 bilhões no ano passado”, detalhou.

Também a oferta de crédito ao setor privado para investimentos despencou, prejudicando projetos importantes, segundo Miriam Belchior. Ela citou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que registrou desembolso médio de R\$ 100 bilhões por ano entre 2003 e 2014. Agora, o volume representa um quinto disso.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Miriam Belchior: “Há demanda enorme da sociedade por obras”

Nesse sentido, os bancos públicos terão papel fundamental para o mercado de crédito privado. “Portanto, vamos retomar, no governo Lula, um grande programa de investimentos em infraestrutura, como estão fazendo vários países, como os Estados Unidos”,

assinalou. “Plano que será um dos pilares do crescimento econômico e da geração de empregos”, reforçou.

Serão muitas as frentes de atuação, indicou a ex-ministra, mas sempre levando em conta os compromissos com o meio

ambiente. Isso ficará muito claro na transição energética pela qual o país passará. Segundo ela, em 2023, a prioridade será pela retomada de obras públicas paradas e daquelas que estão sendo tocadas em ritmo lento. Além disso, o governo reativará o programa Minha Casa, Minha Vida, com foco principal nas famílias de baixa renda, que respondem por três quartos do déficit habitacional.

Mercado nervoso

A falta de definição dos nomes da equipe econômica do futuro governo e de sinais claros de compromisso com a responsabilidade fiscal continuam assustando os investidores. As incertezas sobre a PEC do Bolsa Família fizeram a Bolsa de Valores de São Paulo recuar 2,58%, ontem, e o dólar subir 1,55%, para R\$ 5,382. “Os mercados estão, penalizando países que anunciam ou promovem expansões fiscais insustentáveis. Foi assim com a Inglaterra, está sendo com o Brasil”, destacou Gabriel Leal de Barros, sócio e economista-chefe da Ryo Asset. (Colaboraram Rosana Hessel e Rafaela Gonçalves)

Preço do gás é reduzido

» MICHELLE PORTELA

A Petrobras anunciou, ontem, a redução de 5,2% no preço do gás de cozinha vendido nas refinarias. A partir de hoje, o quilo do GLP passará de R\$ 3,7842 para R\$ 3,5842, uma redução de R\$ 0,20. Com isso, o preço do botijão de 13 quilos passa a custar R\$ 46,59, ou R\$ 2,60 a menos para as distribuidoras. O preço ao consumidor, que não é tabelado, inclui ainda impostos e margens de distribuição.

Em nota, a estatal informou que a redução acompanha a evolução dos preços de referência (internacionais), uma vez que a companhia “busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio”.

A última mudança no preço do gás de cozinha foi feita pela Petrobras em 22 de setembro, com uma redução em 6% no preço médio do GLP vendido às distribuidoras.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Os pobres são prioridade, mas dinheiro público não é infinito”

JIM WATSON / AFP



Agência pede a clientes que evitem anunciar no Twitter

Elon Musk não terá vida fácil à frente do Twitter. A GroupM, uma das maiores agências de publicidade do mundo, recomendou a seus clientes que não anunciem na rede social. A justificativa é de que as demissões em massa feitas por Musk e a não adequação às determinações dos governos podem afetar o futuro do Twitter. O bilionário mantém a linha dura. Em mensagem enviada a funcionários, afirmou que eles têm dois caminhos a seguir: “trabalhar longas horas em alta intensidade” ou deixar a empresa.

Influencers de finanças atraem investidores, mas é preciso ter cuidado

Os influencers de finanças viraram febre. Segundo estudo da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Ambima) em parceria com o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados, eles fazem, em média, 31,3 mil publicações por mês. As interações nos posts (curtidas, comentários e compartilhamentos) subiram 19% ante de um ano atrás, o que mostra a capacidade para gerar engajamento. Mas os investidores precisam ter cuidado: há muita picaretagem nesse universo.

Dívida pública deverá saltar se governo exagerar na expansão fiscal

Uma conta feita pela XP revela qual seria o impacto de uma expansão fiscal de R\$ 175 bilhões para garantir o cumprimento das promessas eleitorais feitas pelo presidente eleito Lula. Segundo a projeção, a “licença para gastar” levaria a um aumento da dívida pública, que passaria dos atuais 76% do PIB para 88,3% em 2030. Se o governo incluir o aumento real do salário mínimo de 2% nos próximos quatro anos, o percentual chegaria a 95%. Isso explica por que a questão deve ser discutida com responsabilidade, sem as amarras ideológicas que só turvam os debates. Não há dúvida de que a questão social deve ser tratada como prioridade em um país marcado pela chaga da fome. É preciso, antes de tudo, definir regras claras para estabelecer mecanismos capazes de sustentar os programas sociais por longo prazo, sem improvisações ou puxadinhos. Repita-se: os pobres são prioridade, mas dinheiro público não é infinito.

Depois de 4 meses, otimismo com a bolsa cai

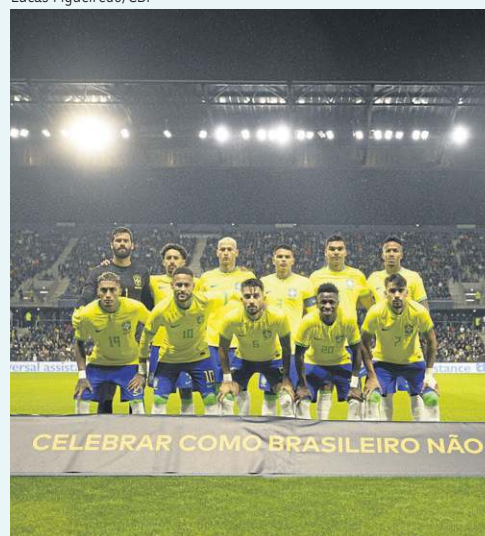
Os primeiros sinais do futuro governo desanimaram os gestores do mercado financeiro. Pela primeira vez em quatro meses, o otimismo com a bolsa brasileira caiu. A constatação é da casa de análise Empiricus, que consultou 44 gestoras de recursos do país. A pesquisa perguntou se os especialistas estavam muito otimistas, otimistas, neutros, pessimistas ou muito pessimistas com a bolsa do Brasil. Desta vez, o nível de otimismo caiu em comparação com o resultado obtido em outubro.



O Brasil erguerá seu sexto troféu da Copa do Mundo em Doha. A combinação da força atual do time, momento de jogo, histórico de torneios, bem como o conjunto de habilidades gerais dos jogadores, é o suficiente para a equipe ser coroada campeã”

Trecho de relatório do banco americano Wells Fargo, que cruzou uma infinidade de dados para chegar à conclusão de que a Seleção Brasileira erguerá a taça.

Lucas Figueiredo/CBF



R\$ 6 BILHÕES

seria o valor de mercado da Seleção Brasileira se ela fosse uma empresa de capital aberto na Bolsa. O cálculo foi feito pela B3 com base em dados do site alemão Transfermarkt, especializado no preço de passes de jogadores de futebol.

RAPIDINHAS

As ações das empresas de tecnologia estão em baixa, mas isso não impediu que Warren Buffett aumentasse a sua aposta no setor. O megainvestidor americano comprou US\$ 4,1 bilhões em papéis da fabricante taiwanesa de chips TSMC. No ramo tecnológico, Buffett detém ainda ações da Apple, HP e Snowflake.

O Campeonato Brasileiro de 2023 terá o maior número de clubes geridos pelo modelo de Sociedade Anônima de Futebol (SAF). Serão ao menos seis: Cruzeiro, Botafogo, Vasco, Bahia, Cuiabá e Red Bull Bragantino. A expectativa, contudo, é de que novas parceiras sejam fechadas. Ou seja: a edição do ano que vem tende a ser mais equilibrada.

Um levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) reforçou a capacidade do setor para superar períodos de crises. Entre março de 2020 e maio de 2022 — intervalo marcado pela pandemia de Covid-19 — a construção gerou surpreendentes 430 mil vagas de emprego com carteira assinada no país.

A mineradora Sigma Lithium lançou, durante sua participação na COP27, um programa socioambiental para a população do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, em parceria com as prefeituras de Itinga e Araçuaí. A empresa investirá R\$ 4,5 milhões na construção de duas mil unidades de adaptação climática contra a seca para pequenos agricultores.